

MARACUJÁ (*Passiflora cincinnata*) – alternativa para o incremento da fruticultura de sequeiro no semiárido brasileiro

Rebert Coelho Correia¹; Francisco Pinheiro de Araújo²; José Lincoln Pinheiro Araújo³.

1. Agrônomo, pesquisador, MSc Embrapa, BR 428, Km 152 C.P. 23, Petrolina-PE, CEP 56300-970; rebert@cpatsa.embrapa.br; 2. Agrônomo, pesquisador, DSc Embrapa pinheiro@cpatsa.embrapa.br. 3. Agrônomo, pesquisador DSc Embrapa, lincoln@cpatsa.embrapa.br.

INTRODUÇÃO

A produção de maracujá é importante para o Brasil, pela economia, emprego intensivo de mão-de-obra, geração de renda com entrada de fluxo de caixa em intervalos curtos, por meio da colheita continuada da safra ao longo do ano e, ainda, porque o maracujazeiro pode ser cultivado em quase todos os Estados brasileiros (ARAÚJO, 2007).

O Brasil destaca-se como o maior produtor mundial, com uma produção, em 2008, de 684.376 toneladas. Deste total produzido, a região Nordeste contribuiu com 68,0% (465.926t) da produção, em uma área cultivada de 49.112ha (Quadro 1). Destacam-se no Nordeste os estados da Bahia, Ceará e Sergipe como os maiores produtores (IBGE – SIDRA, 2010).

Quadro 1. Área plantada e produção de maracujá no Brasil e estados da Federação (2005/2008).

Regiões	2005		2006		2007		2008	
	Área Plantada(ha)	Quantidade Produzida (t)	Área Plantada (t)	Quantidade Produzida (t)	Área Plantada(ha)	Quantidade Produzida (t)	Área Plantada (ha)	Quantidade Produzida(t.)
Brasil	35.856	479.813	45.327	615.196	47.032	664.286	49.112	684.376
Nordeste	19.553	244.343	28.941	377.136	30.888	421.437	33.720	465.926
Pará	4.168	45.297	4.480	46.167	4.185	41.307	3.459	33.141
Ceará	2.032	40.261	4.919	101.035	5.354	116.026	4.987	112.804
Sergipe	4.330	41.526	5.189	41.919	4.666	44.782	4.667	44.133
Bahia	10.757	139.910	15.912	207.962	17.559	229.876	20.446	275.445
Minas Gerais	3.063	44.025	3.019	42.767	2.729	38.987	2.606	38.657
Espírito Santo	2.097	51.070	2.767	72.079	2.937	80.482	2.429	66.396
Rio de Janeiro	1.052	15.012	875	13.900	689	11.812	666	11.698
São Paulo	2.381	40.989	1.580	23.458	1.689	25.675	1.469	20.544
Goiás	1.223	13.212	1.145	10.960	1.214	11.894	1.215	14.918

Fonte: Elaboração dos autores com base em dados do IBGE-Sidra, 2010.

A área cultivada de importância econômica é ocupada pelo maracujazeiro amarelo (*Passiflora edulis* f. *flavicarpa* Deg.), o maracujazeiro roxo (*Passiflora edulis* Sims.) e o maracujazeiro doce (*Passiflora alata* Curtis). O maracujazeiro amarelo ocupa 95% da área plantada comercialmente no Brasil.

As oscilações na produtividade do maracujazeiro amarelo devem-se, em grande parte, a problemas de ordem fitossanitária, constituindo, muitas vezes, fator limitante para a expansão da cultura no Brasil. Tal fato pode inviabilizar a atividade, pela constante necessidade de renovação dos pomares.

Embora as pesquisas com maracujazeiros estejam amplamente dirigidas às espécies cultivadas e, principalmente, a *P. edulis*, existem várias espécies silvestres de

maracujazeiros com potencial agrônomo, que não têm recebido atenção da pesquisa. É o caso de *P. cincinnata*, espécie de ocorrência espontânea na região semiárida do Nordeste Brasileiro. Essa espécie, de ampla distribuição geográfica (CERVI, 1997; NUNES & QUEIROZ, 2001), possui potencial de uso em programas de melhoramento vegetal, pela tolerância a *Phytophthora* sp. (JUNQUEIRA et al., 2005), a nematóides (*Meloidogyne* sp.) e à bacteriose *Xanthomonas campestris* pv. *passiflorae* (GONZÁLEZ, 1996) e contém apenas 21 acessos armazenados nos bancos de germoplasma do Brasil (FERREIRA, 2005).

Passiflora cincinnata é uma das espécies que constam na lista relatada por Meletti et al. (2005), das espécies não cultivadas, mas que têm oferecido contribuições importantes ao melhoramento genético, por apresentarem resistência a doenças ou a pragas, longevidade, período de florescimento ampliado e maior concentração de componentes químicos destinados à indústria farmacêutica.

Frutos de outras espécies, como *P. cincinnata* e *P. setacea*, de ocorrência espontânea nas caatingas do Semiárido, já são comercializados nas feiras livres nas cidades do interior. A produção ainda é proveniente do extrativismo e de áreas cultivadas em escala doméstica. Esse tipo de atividade começa a se desenvolver com a produção de doces e geléias nas indústrias de beneficiamento instaladas, a exemplo dos municípios de Curaçá, Uauá e Canudos, no estado da Bahia (ARAÚJO et al., 2006).

Este trabalho tem como objetivo demonstrar em áreas de sequeiro do Semiárido o desempenho produtivo e econômico de uma espécie silvestre de maracujazeiro (*P. Cincinnata*), bem como, demonstrar aos produtores familiares a valorização que passa a ter o produto com a agregação de valor decorrente do seu processamento.

MATERIAL E METODOS

A partir de experimento para caracterização e comparação entre acessos coletados e instalado em abril de 2005, em sistema de plantio convencional no Campo Experimental de Manejo da Caatinga, da Embrapa Semiárido, localizado no município de Petrolina-PE, com precipitação média anual de 570 mm, ARAÚJO (2007) coloca que a maior variabilidade encontrada entre os descritores de maior destaque, do ponto de vista do melhoramento, foi determinada pelo caráter massa total dos frutos (MTF), como também uma das características de grande importância para a cultura. Já com relação à produtividade, os acessos avaliados apresentaram uma variação de 2,8 a 17,2 t/ha. Segundo ARAÚJO (2007), os acessos 3-**A0425** e 18-**D0542** foram indicados como os mais produtivos e, assim, recomendados para cultivos experimentais em áreas de produtores, bem como para compor futuros programas de inter cruzamentos onde se vise à elevação de produtividade.

Assim, os trabalhos iniciaram em 2005 em uma propriedade rural, em área dependente de chuvas, na comunidade Serra Grande, localizada no município de Uauá-BA.

Foram cultivadas 120 plantas de maracujá da espécie *Passiflora cincinnata*, com espaçamento 4,0m x 3,0m. Foram avaliadas as produções, tanto em volume (Kg) de frutos quanto em potes de geléias após o beneficiamento no período 2006/2009.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A partir do cultivo de 120 plantas de maracujá da espécie *Passiflora cincinnata*, com espaçamento 4,0m x 3,0m em Propriedade rural no município de Uauá-BA, foi realizado um acompanhamento, verificando que no final do ano de 2006, em decorrência das mudas terem sido plantadas no final das chuvas, das 120 plantas iniciais, houve uma redução para 83 e em 2009, devido a irregularidade das chuvas ficaram apenas 42 plantas (Quadro 2).

Quadro 2. Número de plantas, produção de frutos e geléia (2005/2009)

ESPECIFICAÇÕES	ANOS				
	2005	2006	2007	2008	2009
Nº de plantas	120	83	83	60	42
Produção de frutos (Kg)	-	1.800	2.700	1.192	765
Produção de potes geléia	-	2.986	4.477	1.976	1.268
Valor correspondente (R\$)	-	12.840,00	19.251,00	8.496,00	5.452,00
Custos de produção estimados (R\$)	430,00	225,00	255,00	210,00	195,00

Quanto à produção, em maio de 2006, foram colhidos 1.800kg de frutos que foram transformados em 2.986 potes de geléias ((603g/pote), gerando uma renda de R\$12.840. Em 2007, mesmo com a redução do número de plantas para 83, aquelas que permaneceram atingiram maturidade e o volume produzido foi de 2.700kg, sendo transformados em 4.477 potes de geléia e o valor com a comercialização atingiu mais de 19.000 reais. No ano seguinte houve redução no número de plantas e na produção, mesmo assim ainda gerou mais de 8.000 reais com a comercialização da geléia. No ano de 2008, houve outra redução nos índices pluviométricos e no ano de 2009, o número de plantas reduziu para apenas 42, mas mesmo assim a produção ainda foi de mais 1.200 potes de geléia. Ressalta-se que o valor repassado da cooperativa para o produtor é de 4,30 reais/pote em sua propriedade e ela, após o beneficiamento, revende por 9,50 reais.

Considerando que o produtor vem explorando de maneira bastante rústica (espaldeira), sem qualquer adubação e os tratos culturais se resume apenas às capinas, os custos estimados com mão-de-obra ficam em torno de 200,00 reais/ano, incluindo o tempo necessário para realizar as colheitas. No ano de 2005 foram considerados os custos para transporte das mudas, arames e mão-obra para instalar a espaldeira.

CONCLUSÕES

Verifica-se que o maracujá do mato da espécie *Passiflora cincinnata*, por ser uma

cultura rústica, não necessitando grandes cuidados, tem gerado bons resultados, tanto econômicos como na geração de empregos, principalmente quando transformado em geléias, sendo considerado uma ótima alternativa para o incremento da renda das unidades produtivas familiares.

REFERÊNCIAS

- AGRIANUAL** 2006. São Paulo: FNP, 2006. p. 359-365.
- ARAÚJO, F. P. de; SANTOS, C. A. F.; OLIVEIRA, V. R. de. **Fruticultura de sequeiro: uma alternativa para o desenvolvimento sustentável**. Petrolina, PE: Embrapa Semi-Árido, 2006. Não paginado. (Embrapa Semi-Árido. Instruções técnicas, 73).
- ARAÚJO, F. P. de; QUEIROZ, M. A. de; SILVA, N. da; MELO, N. F. de. **Estratégias para coleta de germoplasma de maracujá do mato (*Passiflora cincinnata* Mast.)**. Magistra, Cruz das Almas, v. 18, p.35-37, out. 2006. Número especial. Edição de Resumos do 2º Workshop de Recursos Genéticos Vegetais no Estado da Bahia, Ilheus, out. 2006.
- CERVI, A. C. **Passifloraceae do Brasil. estudo do gênero *Passiflora* L., subgênero *Passiflora***. Madrid: Fontqueira XLV, 1997. 92 p. il
- NUNES, T. S. ; QUEIROZ, L. P. de. A família Passifloraceae na Chapada Diamantina, Bahia, Brasil. **Sitientibus – Série Ciências Biológicas**, v. 1, n. 1. p. 33- 46, 2001.
- JUNQUEIRA, N. T. V.; BRAGA, M. F.; FALEIRO, F. G.; PEIXOTO, J. R.; BERNACCI, L. C. Potencial de espécies silvestre de maracujazeiro como fonte de resistência a doenças. In: FALEIRO, F. G.; JUNQUEIRA, N. T. V.; BRAGA, M. F. (Ed.). **Maracujá: germoplasma e melhoramento genético**. Planaltina: Embrapa Cerrados, 2005. cap. 4, p. 81-108.
- FERREIRA, F. R. Recursos genéticos de *Passiflora*. In: FALEIRO, F. G.; JUNQUEIRA, N. T. V.; BRAGA, M. F. (Ed.). **Maracujá: germoplasma e melhoramento genético**. Planaltina: Embrapa Cerrados, 2005. cap. 2, p. 41-50.
- ARAÚJO, F.P. 2007. **Caracterização da variabilidade morfoagronômica de maracujazeiro (*Passiflora cincinnata* Mast.) no Semi-Árido brasileiro**. 2007. 94p. (Tese de Doutorado). Botucatu:UNESP.2007.
- GONZÁLEZ, A. M. Biologia floral e caracterização físico-química dos frutos de dois acessos de *Passiflora cincinnata* Mast. Jaboticabal: UNESP, 1996. 80 f. Dissertação (Mestrado em Agronomia)-Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias, Universidade Estadual Paulista, Jaboticabal.